

Embargo: 00:01 CET Quinta-feira, 18 Junho

Entrevistas prévias disponíveis.

Para participar no webinar online: Quinta-feira, 18 de Junho 13:30 CET:

<https://cleanenergysolutions.org/training/ren21-global-status-report-launch-domination-renewables>

Spokesperson: Christine Lins, Secretariado Executivo, +33 (0) 1 44 37 50 90; +33 6 40 35 76 44 (m); christine.lins@ren21.net

Media contact: Laura Williamson, Communication and Outreach Manager, +33 (0) 1 44 37 50 99; laura.williamson@ren21.net

Ano record da energia renovável ajuda a quebrar a relação entre o crescimento da economia global e as emissões de CO₂

Instalações record de eólica e solar fotovoltaica em 2014;

Metas de energias renováveis criadas em mais de 20 países, novo total: 164;

Renováveis representam mais de 59% dos novos aumentos de capacidade a nível mundial;

Decisores políticos mais atentos ao aquecimento/arrefecimento com energias verdes;

Investimentos no mundo em desenvolvimento a par com os no mundo desenvolvido, total \$301 mil milhões

Metas de energias renováveis e outras políticas de apoio, actualmente em vigor em 164 países, impulsionaram o crescimento da energia solar, eólica e de outras tecnologias renováveis, que atingiram uma capacidade de geração record no ano passado: cerca de 135 GW de nova capacidade renovável, aumentando a capacidade total instalada para 1.712 GW, mais 8,5% do que no ano anterior.

Apesar da média mundial de aumento de 1,5% do consumo energético nos últimos anos e crescimento de 3% no Produto Interno Bruto, as emissões de dióxido de carbono (CO₂) em 2014 mantiveram-se inalteráveis em relação aos valores de 2013. Pela primeira vez em quadro décadas, a economia mundial cresceu sem um aumento paralelo das emissões de CO₂.

O marco de quebrar a ligação entre o crescimento da economia e as emissões de CO₂ deve-se em grande parte ao aumento do uso de energias renováveis na China, e aos esforços na OCDE para promover um crescimento mais sustentável – incluindo um aumento na utilização da eficiência energética e energias renováveis.

“As energias renováveis e eficiência energética são essenciais para limitar o aquecimento global a dois graus celsius e evitar as perigosas consequências do aquecimento global”, disse o presidente da REN21 Arthouros Zervos, na apresentação do relatório durante o *Vienna Energy Forum*.

Graças às políticas de apoio actualmente em vigor em pelo menos 145 países (um aumento em relação aos 138 países reportados no ano anterior), a capacidade mundial de energia eólica, solar fotovoltaica (PV) e hídrica sozinhas aumentaram 128 GW desde 2013. No final de 2014, as renováveis correspondiam a uma estimativa de 27,7% da capacidade eléctrica mundial, o suficiente para abastecer uma estimativa de 22,8% do consumo eléctrico global.

A capacidade de solar PV aumentou a uma taxa fenomenal – 48 vezes de 2004 (3,7 GW) até 2014 (177 GW) – com um crescimento forte também na capacidade eólica (cerca de 8 vezes ao longo do mesmo período, de 48 GW em 2004 até 370 GW em 2014).

Os novos investimentos globais em electricidade e combustíveis de origem renovável (excluindo hídrica > 50 MW) aumentaram 17% em 2013, até 270,2 mil milhões de dólares. Incluindo a grande hídrica, os novos investimentos em electricidade e combustíveis de origem renovável foram mais do dobro dos investimentos em nova capacidade eléctrica fóssil, mantendo-se a tendência das renováveis ultrapassarem os combustíveis fósseis pelo quinto ano consecutivo.

Os investimentos em países em desenvolvimento aumentaram 36% desde o ano anterior, totalizando 131,3 mil milhões de dólares. O investimento nestes países esteve o mais próximo de sempre de ultrapassar o investimento total nas economias desenvolvidas, que atingiu 138,9 mil milhões de dólares em 2014, apenas 3% acima de 2013. A China representou 63% do investimento em países desenvolvidos, enquanto o Chile, Indonésia, México, África do Sul e Turquia investiram mais de mil milhões de dólares cada em energias renováveis.

Em termos de dólares gastos, os países que lideraram os investimentos foram a China, Estados Unidos, Japão, Reino Unido e Alemanha. Os países que lideraram o investimento relativo PIB *per capita* foram o Burundi, Quênia, Honduras, Jordânia e Uruguai.

O crescimento do sector poderia ter sido ainda maior se os mais de 550 mil milhões de dólares em subsídios anuais aos combustíveis fósseis e energia nuclear fossem removidos. Os subsídios perpetuam artificialmente baixos preços de energia a partir destas fontes de energia, encorajando o desperdício e impedindo a concorrência das renováveis.

Christine Lins, Secretária Executiva da REN21 diz: “Criar uma base de comparação justa iria aumentar

o desenvolvimento e utilização de tecnologias de eficiência energética e energias renováveis. Remover os subsídios aos combustíveis fósseis e à energia nuclear a nível global tornaria evidente que as renováveis são a opção energética mais barata.”

O emprego no sector das energias renováveis também está a crescer rapidamente. Em 2014, uma estimativa de 7,7 milhões de pessoas em todo o mundo trabalharam directa ou indirectamente no sector.

Apesar do crescimento espectacular da capacidade renovável em 2014, mais de mil milhões de pessoas, o equivalente a 15% da população mundial, ainda não tem acesso à electricidade. Além disso, aproximadamente 2,9 mil milhões de pessoas não têm acesso a formas limpas de cozinhar. Com uma capacidade instalada de aproximadamente 147 GW, todo o continente Africano tem menos capacidade de geração que a Alemanha. É necessário prestar mais atenção ao papel que as tecnologias de energias renováveis descentralizadas podem ter para reduzir estas diferenças, fornecendo serviços energéticos essenciais e produtivos em áreas rurais e isoladas.

Disponível publicamente a partir de 18 de Junho (em www.ren21.net/gsr), o *Renewables 2015 Global Status Report* da REN21 é a décima edição do relatório mais frequentemente referido a nível mundial sobre o mercado, indústria e políticas globais de energias renováveis.
